

Recomposição do orçamento aponta para novo ciclo de valorização das universidades e da ciéncia

A Academia Brasileira de Ciéncias (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciéncia (SBPC) avaliam de forma positiva as medidas adotadas pelo governo federal para recompor o orçamento das universidades federais e da ciéncia em 2026, apóis a sanção da LOA.

A Portaria GM/MPO nº 12/2026 abriu um crédito suplementar de R\$ 1,36 bilhão, reforçando os orçamentos do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciéncia, Tecnologia e Inovação (MCTI). Esse movimento recompõe perdas ocorridas durante a tramitação do orçamento no Congresso.

No caso do CNPq e da Capes, é importante destacar que a recomposição restabelece os valores originalmente previstos na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA). Ou seja, trata-se da recuperação dos recursos planejados pelo próprio governo para bolsas, pesquisa e pós-graduação, e não de uma ampliação adicional do orçamento.

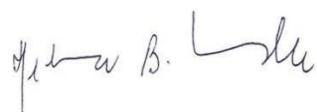
A recomposição garante a continuidade das bolsas de pesquisa do CNPq e das bolsas de mestrado e doutorado da Capes, dando maior segurança ao sistema científico e ao sistema nacional de pós-graduação.

Para as universidades federais, os recursos ajudam a recompor o orçamento discricionário, essencial para custeio, assisténcia estudantil e manutenção de laboratórios e bibliotecas.

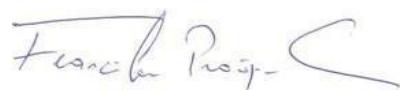
A ABC e a SBPC reconhecem o esforço do governo em reconstruir o financiamento da educação superior e da ciéncia e apostam que essa recomposição represente o inicio de um novo ciclo de valorização das universidades, da pós-graduação e da pesquisa científica.

As entidades seguirão acompanhando a execução do orçamento ao longo de 2026, defendendo estabilidade e previsibilidade para que a ciéncia brasileira continue contribuindo para o desenvolvimento e o futuro do país.

20 de janeiro de 2026



HELENA BONCIANI NADER
Presidente da ABC.



FRANCILENE PROCÓPIO GARCIA
Presidente da SBPC.